

Zé Fortuna & Pitangueira - O Salto Da Morte

tom:

Intro: F C Dm G C C7

Quando Francisco matou, o homem que lhe traiu
 Só não matou a mulher, porquê o tiro não saiu!
 E com o seu filho de 1 ano pelo mundo ele fugiu
 Num lugar muito distante, num circo foi trabalhar
 Se empregou como palhaço, pro rosto poder pintar
 E poder assim disfarçado, da polícia despistar
 Seu nome como palhaço, passou a ser Chico Folia
 Só a noite no picadeiro é que ele aparecia
 Vendo-o de rosto pintado, toda a platéia sorria
 E passado muitos anos, seu filhinho adoeceu
 Justamente nessa época, o trapezista morreu
 Chico pensando no filho, pro dono se ofereceu!

Por precisar de dinheiro
 Pra curar meu filho amado
 Eu mesmo faço o trapézio
 Se aumentar meu ordenado

No dia de sua estréia
 O circo ficou lotado
 Todo aplaudindo o palhaço
 Pelo seu salto arrojado!

- Atenção!!! Muita atenção!
 - Que agora o palhaço vai dar o salto da morte!

Ao dar o salto da morte
 Lá das altura ele viu
 Lá no meio da platéia
 A mulher que lhe traiu
 Com aquele golpe de espanto
 Errou o salto e caiu
 Sua morte no picadeiro
 Chorando o povo assistiu

(F C Dm G C)

[Ponte]

Enquanto o filho chorava
 A mãe que tinha morrido
 A mulher reconheceu
 Que era aquele o seu marido
 Com aquele salto da morte
 Três corações foram unidos
 O filho encontrou a mãe
 Mas, perdeu seu pai querido

Acordes

